

Projeto interdisciplinar em Design de Moda

Marco Ogê Muniz; Mestre (Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo UNIASSELVI / FAMEG).

Resumo

O presente artigo tem o objetivo de relatar a experiência de implementação de projeto interdisciplinar conduzido por uma disciplina base, Teoria do Design e da Moda, e quatro disciplinas de suporte na estrutura curricular dos acadêmicos da segunda fase do curso de Design Habilitação em Moda da Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo UNIASSELVI / FAMEG em 2011/2. Como resultado houve a integração entre os conteúdos apresentados nas disciplinas do semestre pela aplicação prática em projeto interdisciplinar.

Palavras Chave: Design de Moda; Metodologia de Projeto; Interdisciplinaridade.

Introdução

O curso de Design Habilitação em Moda da Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo Uniasselvi / FAMEG, é oferecido pela instituição desde o ano de 2004. Ele confere aos acadêmicos o grau de Bacharelado em Design de Moda, se enquadra na modalidade educação presencial com periodicidade semestral e com duração de oito semestres que totalizam um tempo de integralização de quatro anos.

A cidade de Guaramirim localiza-se no Vale do Itapocú, Região Norte, do Estado de Santa Catarina. O ramo têxtil da região possui destaque nacional e abrange um grande número de pequenas e médias empresas que desenvolvem atividades de facção e confecção e empreendimentos industriais de alto padrão.

O projeto pedagógico do curso prevê uma matriz curricular elaborada com base nas necessidades emergenciais das indústrias da região no que diz respeito a profissionais ligados à Moda.

Assim, os acadêmicos possuem disciplinas mais generalistas relacionadas ao Design e sua área de abrangência e disciplinas mais técnicas ligadas as especificidades da Moda.

Contexto

A matriz curricular do segundo período do curso de Design Habilitação em Moda da FAMEG oferece as seguintes disciplinas: Teoria do Design e da Moda, Computação Gráfica Aplicada, Desenho de Moda, Arte e Cultura e Filosofia.

Como o curso está estruturado em periodicidade semestral, os acadêmicos do segundo período cursam o primeiro ano de integralização. No segundo período os acadêmicos exercem sua primeira experiência com a prática projetual.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC 2012), as ementas das disciplinas contemplam:

- **Teoria do Design e da Moda:** Conceitos e definições da moda. Os sistemas de produção e os objetos de Design. A moda e o contemporâneo, as perspectivas e a práxis do Design e da Moda.

- **Computação Gráfica:** Aplicação de softwares específicos a projetos de Design de Moda, sistemas gráficos, ilustração e tratamento de imagens digitais.
- **Desenho de Moda:** Estudo da anatomia humana comparada à figura de moda: massa, proporção, cânones. Representação da figura humana para a linguagem de moda: masculina, feminina e infantil.
- **Arte e Cultura:** Conceituação de arte e cultura. As escolas de arte do impressionismo à arte contemporânea. Movimentos artísticos expressivos no Brasil. A arte contemporânea Brasileira. Culturas mundiais e nacionais e suas influências na Moda.
- **Filosofia:** Antropologia. Noções básicas de filosofia: indagar e questionar a realidade. A filosofia na sociedade contemporânea. Histórico do pensamento filosófico. Campos de estudo da Filosofia. Identificação dos principais problemas e postulados filosóficos. Ética Profissional.

Foi definido, em reunião de congregação de professores, que para o segundo semestre de 2011 (2011/2) a disciplina Teoria do Design e da Moda seria disciplina base para a aplicação do projeto interdisciplinar para a turma do segundo período.

A disciplina base é responsável pela estruturação e aplicação do projeto que deverá contemplar aplicações nas disciplinas demais disciplinas do semestre letivo.

Estrutura interdisciplinar

Para estimular a interdisciplinaridade do curso de Design Habilitação em Moda da FAMEG, foi elaborada pela congregação de professores uma diretriz que regulamenta o trabalho interdisciplinar.

A diretriz determina que a cada semestre serão discutidas estratégias de interdisciplinaridade coordenadas por um professor responsável, uma disciplina base e um projeto norteador. Além disso, o trabalho interdisciplinar terá a supervisão da coordenação do curso.

No segundo semestre de 2011, para a turma do segundo período, a disciplina Teoria do Design e da Moda foi definida como disciplina base para a execução do Trabalho Interdisciplinar. Sendo assim, as demais disciplinas serviram de suporte para a execução do projeto lançado na disciplina base.

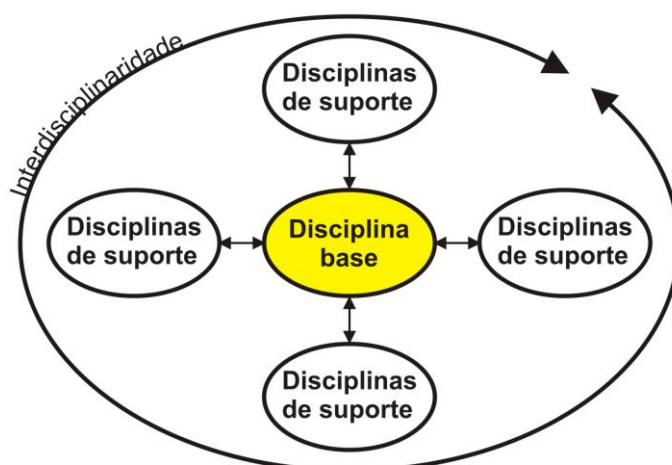


Figura 1: Disciplina base X disciplinas de suporte

A disciplina base se responsabiliza pelo contexto geral do projeto, com a organização, apresentação e execução de todas as fases. Já nas disciplinas de suporte são realizadas aplicações pontuais que dão suporte ao projeto integrador, da disciplina base.

O objetivo principal do trabalho interdisciplinar é estimular a visão generalista do acadêmico, proporcionando a aplicação prática dos diversos conteúdos aprendidos no semestre em um único projeto.

Desse modo, a organização da interdisciplinaridade deve atender a duas premissas principais. A primeira diz respeito ao cumprimento do ementário da disciplina e a segunda diz respeito à aplicação prática desses conteúdos.

Estrutura do projeto interdisciplinar

A existência de um projeto integrador, estruturado por um trabalho interdisciplinar, não exclui o cumprimento do conteúdo de cada disciplina que contempla a estrutura interdisciplinar.

Tanto a disciplina base quanto as disciplinas de suporte devem elaborar estratégias de ensino e aprendizagem com abrangência no conteúdo previsto no ementário. Sendo assim, as atividades referentes ao trabalho interdisciplinar devem ser consideradas ferramentas de auxílio no processo de ensino e aprendizagem.

Com base nessas premissas, a distribuição das funções de cada disciplina seguiu a seguinte estrutura:

- **Teoria do Design e da Moda:** contextualização do projeto, organização, apresentação e execução de todas as fases.
- **Filosofia:** exploração dos aspectos antropológicos do projeto.
- **Arte e Cultura:** exploração de referências visuais e criação de um *scrapbook* (caderno de conceitos).
- **Desenho de Moda:** desenvolvimento da geração de alternativas e dos croquis referentes ao projeto.
- **Computação Gráfica:** elaboração das fichas técnicas do projeto e das pranchas de apresentação.

Desse modo, as etapas do projeto interdisciplinar seguiram o cronograma mostrado na tabela:

Tabela 1: Projeto interdisciplinar (etapas, cronograma e conteúdo programático)

	Projeto Informativo (Julho / Agosto)	Projeto Conceitual (Setembro / Outubro)	Projeto Detalhado (Novembro)	Finalização, confecção e apresentação (Dezembro)
Teoria do Design e da Moda	Pesquisas, análises e Briefing	Orientação, Supervisão e apresentações	Orientação, Supervisão e apresentações	Orientação, Supervisão e apresentações
Filosofia	Conteúdo programático da ementa da disciplina			
	Aspectos antropológicos do projeto			
Arte e Cultura	Conteúdo programático da ementa da disciplina			
	Referências visuais e scrapbook	Referências visuais e scrapbook		
Desenho de Moda	Conteúdo programático da ementa da disciplina			
		Geração de alternativas e desenho de croquis		
Computação Gráfica Aplicada	Conteúdo programático da ementa da disciplina			
			Refinamento dos croquis e ficha técnica	Pranchas e slides de apresentação
	Conteúdo programático da ementa da disciplina			

Conforme demonstra a tabela, a disciplina base (Teoria do Design e da Moda) formata o conteúdo programado com base no projeto interdisciplinar. Essa estrutura faz com que as aulas sejam conduzidas através da relação teoria e prática, com a explanação e discussão das bases conceituais e a aplicação dos conceitos apresentados por meio de prática projetual.

Projeto interdisciplinar

Seguindo os pressupostos teóricos previstos nas ementas das disciplinas e com o objetivo de explorar a relação do Design com a Moda a temática do projeto interdisciplinar foi definida pela pergunta: Como o design pode se tornar visível em um produto de moda?

A turma era composta por 32 acadêmicos, que foram divididos em seis equipes com de cinco a seis integrantes cada uma delas.

Para o projeto foram estabelecidas três restrições: de produto, a segmentação do público-alvo por estilo e a referência visual a ser utilizada. Todas as restrições foram distribuídas às equipes por sorteio.

Cada equipe deveria projetar dois produtos, uma peça de roupa feminina e um acessório. Da mesma forma foi definida a segmentação do público-alvo por estilo, para definir se as equipes projetariam para o público tradicional, fashion ou de vanguarda. Já as referências visuais foram produtos de Design, tais como cadeiras / sofás, frascos de perfume, relógios (pulso ou parede), chaleiras / jarros / vasilhames, automóveis / motocicletas e luminárias / lustres.

Dessa forma, as equipes foram assim distribuídas:

Tabela 2: público-alvo e referência das equipes

Equipe 1		
Acadêmico (a)	Público-alvo	Referência
Brenda Luiza de Souza	Tradicional	Cadeiras / Sofás
Katia Cristina da Rocha		
Daiane Koman		
Fernanda Luchetta		
Simone dos Santos Oliveira		
Equipe 2		
Acadêmico (a)	Público-alvo	Referência
Caroline Maria Vicente	Fashion	Frascos de perfume
Douglas Morsch		
Camila Fernandes		
Jéssica Aline Santos		
Tatiane Klosowski		
Equipe 3		
Acadêmico (a)	Público-alvo	Referência
Claudio Krueger	Vanguarda	Relógios (pulso e parede)
Tais Leni Draeger		
Andreia Preszaniuk		
Cleiry Caroline Anton		
Elaine Patricia Krueger		
Equipe 4		
Acadêmico (a)	Público-alvo	Referência
Diego Luis Sauer	Fashion	Chaleiras / Jarros / Vasilhames
Jessica da Silva		
Aparecida Oliveira R. da Silva		
Daniella Bloch		
Deise Cristina da Silva Nogueira		
Mayara Stolf		

Equipe 5		
Acadêmico (a)	Público-alvo	Referência
Gabriela Melchiorretto	Vanguarda	Automóveis / Motos
Alexandra Leticia Carvalho		
Charlene Odeli Vargas		
Francine Dall'igna		
Suelen Priscila Beseke		

Equipe 6		
Acadêmico (a)	Público-alvo	Referência
Nately Maiara dos Santos	Tradicional	Luminárias / Lustres
Suéli Andrejewski		
Daniela Menestrina		
Jéssica Medeiros dos Santos		
Viviane Nogueira de Frias		

Para que a pesquisa inicial, tanto de público-alvo quanto de referenciais visuais, fosse aprofundada somente após a apresentação dessas duas pesquisas foram distribuídos os produtos a serem projetados por cada equipe. Foram eles:

Tabela 3: produtos do trabalho interdisciplinar

	Peça	Acessório
Equipe 1	Regata	Pulseira
Equipe 2	Vestido	Sapato
Equipe 3	Blusa	Lenço
Equipe 4	Saia	Brinco
Equipe 5	Calça	Óculos
Equipe 6	Bermuda	Cinto

Antes de cada equipe focar sua pesquisa de segmentação de público-alvo na investigação do seu público em específico, foram realizadas apresentações individuais sobre os três públicos. Foi solicitada aos acadêmicos uma apresentação de uma imagem de cada público (tradicional, fashion e vanguarda). Com isso toda a turma conheceu os três estilos de público alvo pelo ponto de vista dos acadêmicos.

Após isso, os acadêmicos realizaram as pesquisas relacionadas à segmentação de público-alvo e à referência visual, específicos de cada equipe. Nesta etapa houve o suporte da disciplina Arte e Cultura, na qual foram realizadas coleta de imagens de referência e a criação de um *scrapbook*. Os resultados dessas pesquisas também foram apresentados a toda a turma na forma de painéis visuais.

A partir daí, os acadêmicos iniciaram a pesquisa de tendências. O objetivo principal da pesquisa de tendência era definir o nicho de interesse do público-alvo. Com isso a segmentação do público-alvo se tornou ainda mais específica.

Posteriormente foi realizada uma nova distribuição às equipes, definida pelo professor, com o perfil do usuário no que se refere à segmentação: por faixa-etária, por classe social, por gênero e por região geográfica.

Foi realizada uma pesquisa de mercado com análises do produto e dos concorrentes. A análise de produto estava dividida em sincrônica e diacrônica:

- **Análise sincrônica:** serve para conhecer e analisar a evolução histórica do produto desde o seu surgimento até os dias atuais de modo a registrar as mudanças estético-formais do artefato.

- **Análise diacrônica:** serve para conhecer e analisar os produtos existentes na atualidade de modo a não serem projetados artefatos que já foram comercializados e de modo a buscar o diferencial de projeto.

Já a análise dos concorrentes estava dividida em concorrentes diretos e indiretos:

- **Concorrentes diretos:** listar (pelo menos) três concorrentes diretos com suas principais características (pontos positivos e pontos negativos) resultantes da pesquisa de mercado.
- **Concorrentes indiretos:** listar (pelo menos) três concorrentes indiretos com suas principais características (pontos positivos e pontos negativos) resultantes da pesquisa de mercado.

Com os resultados das etapas anteriores e com a elaboração dos fatores de uso, aspectos de comunicação, fatores de produção, fatores de comercialização, problemática de projeto e o conceito final foi elaborado o briefing de projeto. O briefing continha os requisitos e as restrições de projeto. Nesse momento a disciplina Filosofia deu suporte ao projeto com os aspectos antropológicos relacionados ao produto e aos usuários.

Após a finalização do briefing foi iniciada a etapa de geração de alternativas. Os acadêmicos utilizaram os painéis visuais de referência como fontes de inspiração para a execução dos desenhos, suporte da disciplina Arte e Cultura, e os desenhos foram executados tanto na disciplina Desenho de Moda quanto na disciplina Teoria do Design. Os professores de ambas as disciplinas orientaram os trabalhos dos acadêmicos.

Desenho de Moda e Teoria do Design e da Moda também dividiram funções para a elaboração dos croquis. Eles foram desenvolvidos após a seleção das melhores alternativas. Os desenhos selecionados foram transformados em croquis, em Desenho de Moda, e apresentados na disciplina Teoria do Design.

O refinamento dos croquis e a elaboração das pranchas e slides de apresentação final do projeto foram realizados na disciplina Computação Gráfica Aplicada. Foram utilizados softwares de modelagem virtual e de detalhamento técnico virtual.

A etapa de confecção das peças foi executada na disciplina base, Teoria do Design e da Moda, nos laboratórios de criatividade e de modelagem e costura da universidade.

Por fim, as apresentações finais foram realizadas pelos acadêmicos na disciplina Teoria do Design e da Moda. No mesmo dia foram entregues os memoriais descritivos de projeto das equipes, que foram avaliados pelos professores de todas as disciplinas do semestre.

Resultados e Discussões

O desenvolvimento do projeto interdisciplinar proporcionou aos acadêmicos a visão interdisciplinar e aplicações práticas em todas as disciplinas do semestre.

Além disso, os acadêmicos utilizaram os laboratórios da faculdade: laboratório de criatividade, laboratório de modelagem e costura, laboratório de desenho e laboratório de informática.



Figura 2: acadêmica utilizando máquina de costura.

Na apresentação final as próprias acadêmicas posaram como modelos para desfilarem os looks projetados por suas equipes. As peças produzidas foram resultado de um projeto que começou no início do semestre e se encerrou no final do semestre, assim o envolvimento pessoal foi demonstrado.

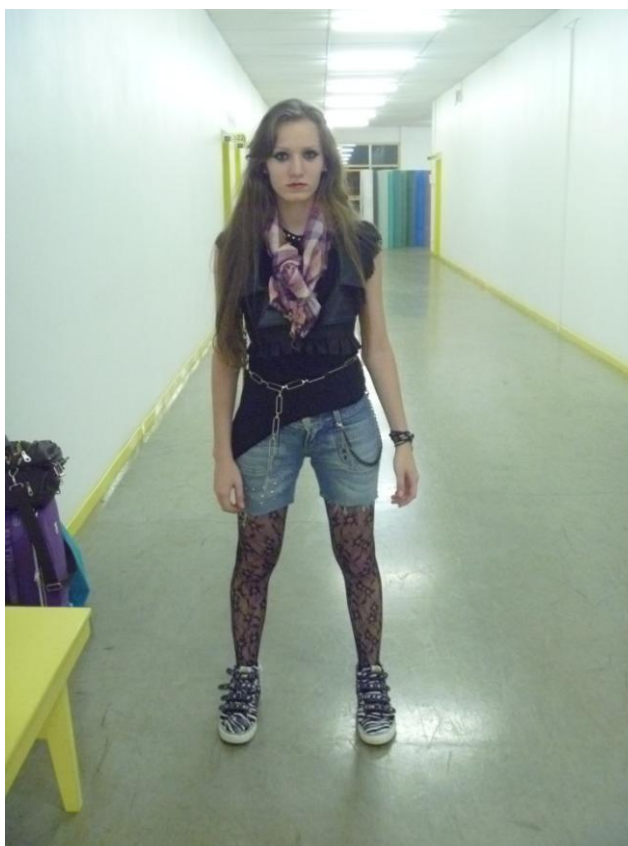


Figura 3: acadêmica vestindo o look projetado por sua equipe, blusa e lenço para o público de vanguarda.

As ferramentas de apoio ao projeto utilizadas pelas equipes foram a técnica do Brainstorm, Análises diacrônica e sincrônica, as técnicas de construção de painéis semânticos e briefing visual.

Todas as etapas de projeto (projeto informacional, projeto conceitual, projeto detalhado, finalização, confecção e apresentação final) tiveram a supervisão e a orientação do professor da disciplina base. Além disso, os professores das disciplinas de suporte também supervisionaram e orientaram as atividades dos acadêmicos nas práticas relacionadas ao projeto e às suas respectivas disciplinas.

Por fim, os memoriais descritivos dos projetos foram analisados e avaliados pelos professores de todas as disciplinas. As notas resultantes das avaliações de desempenho, referentes às atividades realizadas pelos acadêmicos ao longo do projeto foram incluídas em todas as disciplinas do semestre.

Considerações finais

O projeto interdisciplinar conduzido por uma disciplina base, Teoria do Design e da Moda, proporcionou abordagens e aplicações contínuas na disciplina base e aplicações pontuais nas disciplinas de suporte.

Tal estratégia fez com que os acadêmicos utilizassem os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do semestre em aplicações práticas de projeto.

A interdisciplinaridade se mostrou presente em três níveis: na relação disciplina base e disciplinas de suporte, na relação entre os professores dessas disciplinas, e na visão dos alunos.

A estrutura interdisciplinar fez com que a disciplina base ficasse responsável pela aplicação de todas as fases de projeto, porém com a necessidade do apoio das aplicações pontuais nas disciplinas de suporte.

Por mais que as aplicações das disciplinas de suporte tenham sido pontuais, o projeto como um todo pode ser considerado interdisciplinar, já que a base conceitual do projeto necessitou de conhecimentos que transcendem a base conceitual da disciplina base.

A relação entre os professores das disciplinas também aconteceu de maneira interdisciplinar, porque os responsáveis pelas disciplinas tiveram que definir de maneira conjunta suas estratégias pedagógicas de modo a atender aos conteúdos programáticos de suas disciplinas ao mesmo tempo em que deveriam atender as demandas do projeto.

Já os acadêmicos perceberam que para executar as etapas do projeto havia a necessidade de buscar conhecimentos que transcendem os conteúdos apresentados na disciplina base, que deveriam ser buscados nas disciplinas de suporte. Desse modo foi estimulada uma visão interdisciplinar.

Algumas melhorias foram percebidas pelos professores, essas podem servir como recomendações para as próximas aplicações de projetos interdisciplinares, são elas: formação de bancas interdisciplinares compostas pelos professores de todas as disciplinas do semestre para avaliação dos trabalhos em todas as etapas; prática de aulas interdisciplinares, nas quais os professores pudessem demonstrar as relações entre as disciplinas do semestre.

Referências

BAXTER, Mike; IIDA, Itiro (trad.). Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: E. Blucher, 1998.

BRAGA, João; NUNES, Mônica (org.). Reflexões sobre Moda. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.

BÜRDEK, B.E. História, teoria e prática do design de produtos. São Paulo, Edgard Blücher, 2006.

DORMER Peter. Os significados do design moderno - A caminho do século XXI. Lisboa: Centro Português de Design, 1995.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

LURIE, Alison. A Linguagem das Roupas. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem as coisas. Ed. Martins Fontes, 2000.

PPC. Plano Pedagógico do Curso. Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo UNIASSELVI / FAMEG. 2012.

TI. Trabalho Interdisciplinar. Curso. Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo UNIASSELVI / FAMEG. 2010.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. Brusque: D. Treptow, 2007.

VINCENT-RICARD, F. As espirais da moda. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.